

ORIENTAÇÃO
PARA

RESULTADOS

Honramos compromissos e trabalhamos com foco para superar nossas metas. Reconhecemos que cada um de nós contribui de forma determinante para atingir os objetivos estratégicos da companhia, de curto a longo prazo.

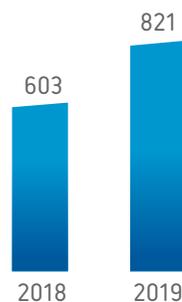


Geração de VALOR

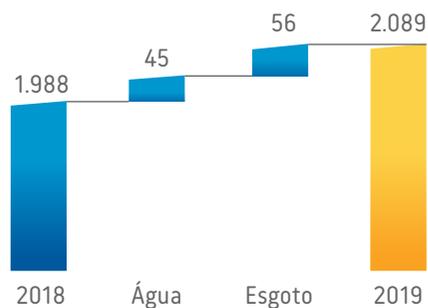
Apoiado no propósito de transformação da vida das pessoas, nosso modelo de negócio é viabilizado pelos investimentos que realizamos nas unidades para a ampliação das redes de abastecimento e coleta, das estruturas de tratamento de efluentes e das ações para a universalização do saneamento básico no Brasil. A alocação eficiente de recursos financeiros, sob uma gestão centralizada e padronização de processos, é crucial para a execução do planejamento estratégico e a capacidade de geração de valor da companhia.

Em 2019, investimos R\$ 821 milhões em nossas operações, um aumento de 36% na comparação com o ano anterior, sob uma gestão mais eficiente com a centralização e padronização de processos relacionados à engenharia e suprimentos, aliados a políticas e procedimentos sólidos de governança. Esses recursos permitiram um incremento 759 quilômetros de redes de água e esgoto e um aumento de 101 mil novas unidades atendidas (economias ativas).

INVESTIMENTO REALIZADO (R\$ MILHÕES)



ECONOMIAS ATIVAS (MIL)



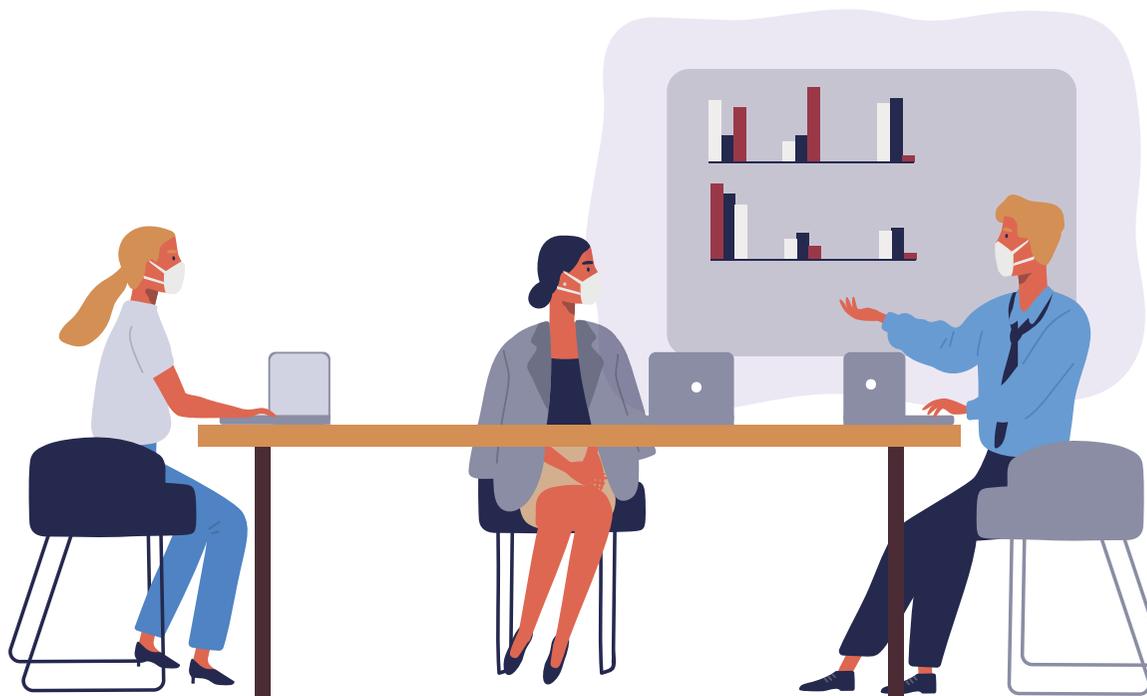
Em 2019, a Receita Líquida totalizou R\$ 2.263 milhões, representando um crescimento de 17% em comparação ao 2018, impulsionado pelo incremento de 101 mil novas economias ativas de água e esgoto, provenientes do programa de investimentos da companhia, e aumentos tarifários, tanto pela aplicação de reajustes inflacionários quanto por reequilíbrios econômico-financeiros.

Os Custos e Despesas, excluindo custos de construção, depreciação e amortização, totalizaram R\$ 900 milhões, representando estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior em função de diversas iniciativas de eficiência operacional tais como otimização de custos de pessoal, serviços de terceiros, além de implantação do programa de eficiência energética.

EBITDA Ajustado* de R\$ 564 milhões em 2019, representando um acréscimo de 27% em relação a 2018 e margem EBITDA ajustada de 40%, um aumento de 6 pontos percentuais.

A venda dos ativos industriais realizada em 2019, direcionada pela estratégia de focar nas operações de saneamento, contribuiu para aumentar a liquidez da companhia, que apresenta disponibilidade de caixa de R\$ 886 milhões. A dívida bruta da companhia totalizou R\$ 4,5 bilhões em dezembro de 2019, com um prazo médio dos financiamentos de 10 anos (longo prazo). Esse perfil de endividamento mitiga a alavancagem de 6,5 vezes da dívida líquida/EBITDA, que está alinhada com o nível de maturidade dos ativos mais relevantes da companhia.

Em 22 de outubro de 2019, a companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para a categoria “B”, permitindo o acesso a uma gama maior de investidores em operações financeiras de renda fixa e fortalecendo sua imagem institucional perante credores.


DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)

	2019	2018	Δ (%)
Receita Líquida	2.263	1.928	17%
Receita Líquida Operacional	1.425	1.312	9%
Receita Líquida de Construção	838	616	36%
Custos e Despesas	-1.925	-1.666	16%
Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas	-900	-897	0%
Custos de Construção	-821	-603	36%
Depreciação e Amortização	-205	-167	23%
Resultado Financeiro	-265	-252	5%
Resultado Equiv. Patrimonial	21	14	48%
IR/CSLL (corrente + diferido)	-39	-45	-14%
Lucro Líquido	336	66	411%
Lucro (Prejuízo) Ajustado*	55	-22	-
EBITDA	945	672	41%
EBITDA Ajustado*	564	442	27%
Margem EBITDA Ajustada**	40%	34%	6 p.p.

* Considera Operações Continuadas

** Margem EBITDA Ajustada = EBITDA Ajustado / Receita Líquida Operacional

Saneamento no SÉCULO 21

A universalização do saneamento básico – fazer com que 100% da população seja atendida com abastecimento de água e coleta de esgoto – é um dos maiores desafios do Brasil neste século. Atualmente, mais de 100 milhões de pessoas (o dobro da população da Argentina) não possuem acesso a redes coletoras e quase 35 milhões de brasileiros (mais de três vezes o número de habitantes de Portugal) não recebem água tratada em suas torneiras.

Estimativas feitas por especialistas no setor indicam a necessidade de um investimento entre R\$ 10 bilhões e R\$ 50 bilhões por ano para atingir a meta de universalizar o saneamento até 2033, prazo estabelecido pelo governo brasileiro no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Signatário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU, o Brasil também se comprometeu com a meta de universalização até 2030 definida no ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.

O Estado brasileiro não possui condições orçamentárias para conduzir exclusivamente a execução de um volume tão significativo de investimentos. A participação de empresas privadas nesse esforço coletivo é essencial para que o país possa eliminar o atraso no atendimento da população com serviços de água e esgoto. Atualmente, apenas 6% dos municípios brasileiros são servidos por companhias sem participação estatal, e a maior parte deles possui menos de 20 mil habitantes.





SPE: Tocantins

A ampliação da iniciativa empresarial no saneamento brasileiro depende, sobretudo, da atualização do marco regulatório do setor. O recém-aprovado Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) propõe a modernização do arcabouço regulatório e tornará o cenário nacional mais favorável para a realização dos investimentos necessários para a universalização.

Nossa companhia participou das discussões em torno da modernização da legislação desde o início dos debates e esse trabalho segue com os desafios da nova agenda regulatória para o setor. Essa atuação, baseada na ética e em nossos valores, ocorre também por meio da participação em associações

setoriais reconhecidas e capacitadas para a articulação de soluções e políticas públicas em parceria com os governos federal, estaduais e municipais.

Nesse sentido, destacam-se nossas contribuições para a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON) e a Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE). Além disso, nossa companhia é parceira e faz parte do conselho curador do Instituto Trata Brasil, instituição da sociedade civil sem fins lucrativos que promove estudos, reflexões e ferramentas para impulsionar a universalização do saneamento no Brasil.